

Apresentação

O volume 22 (número 1) de 2025 da *Revista de Economia Mackenzie* apresenta uma série de estudos que abordam temas atuais e relevantes no campo da economia, com foco em dinâmicas financeiras, políticas públicas, teoria econômica e seu impacto no cenário nacional e internacional. A edição reúne artigos de renomados pesquisadores que exploram uma ampla gama de tópicos, desde a aplicação da teoria dos jogos e da inteligência estratégica até a análise das economias de escala nos gastos públicos municipais no Brasil.

O primeiro artigo, de Marcelo Furtado Martins de Paula, da Universidade Hebraica de Jerusalém, explora como a teoria dos jogos pode ser aplicada às atividades de inteligência estratégica, proporcionando uma compreensão mais profunda das interações competitivas e cooperativas entre os Estados.

O segundo trabalho, de William Gledson e Silva, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, propõe uma análise que integra as teorias do dinheiro de Georg Simmel com as instabilidades financeiras cíclicas de Hyman Minsky, elucidando as mudanças sociais geradas pela financeirização.

O terceiro estudo, de Leandro Pereira da Silva, da Universidade Estadual Paulista, utiliza a metodologia GARCH para prever a volatilidade das taxas de câmbio entre o dólar norte-americano e o real, oferecendo importantes *insights* para o mercado financeiro.

O quarto artigo, de Iago Emidio Lutz de Souza e Tatiana Massaroli de Melo, também da Universidade Estadual Paulista, investiga a relação entre os custos nos contratos de derivativos agrícolas e a Economia dos Custos de Transação, destacando a relevância dos custos transacionais para a governança e o comportamento dos agentes no mercado de *commodities*.

O quinto artigo, de Luciana Maria da Silva e Rodolfo Herald da Costa Campos, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, analisa o impacto dos gastos

públicos sobre o crescimento econômico *per capita* nos estados brasileiros, revelando como a alocação de recursos pode influenciar as disparidades no desenvolvimento regional.

O sexto estudo, de Vitor Henrique Okubo Sabatin e Flávio Vilela Vieira, da Universidade Federal de Uberlândia, examina o papel da dívida pública no PIB e no hiato do produto, destacando as implicações do endividamento para o crescimento econômico.

O sétimo artigo, de Arthur Henrique Pinheiro Né e Fábio Lúcio Rodrigues, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, investiga os efeitos da pandemia de covid-19 na volatilidade do Ibovespa.

O oitavo artigo, de Ricardo da Silva Souza e Alexandre Florindo Alves, da Universidade Estadual de Maringá, analisa como as limitações na utilização de novas terras para cultivo impactaram a produção agrícola no Brasil entre 2015 e 2020. Os autores mostram que, apesar do crescimento, a produção agrícola tem avançado a taxas decrescentes, especialmente devido às restrições do Código Florestal e à escassez de novas áreas cultiváveis, particularmente na Amazônia Legal.

O penúltimo artigo, de Adilson Giovanini e Helberte João França Almeida, da Universidade Federal de Santa Catarina, avalia a influência da estrutura produtiva nas instituições locais, enquanto o décimo e último trabalho, de Luan Vinicius Bernardelli, da Universidade Federal de Goiás, investiga as economias de escala nos gastos públicos municipais e o impacto da reeleição de prefeitos sobre os padrões de despesa.

Desejamos uma excelente leitura.

Álvaro Alves de Moura Júnior

Editor acadêmico